



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Benéficas 22/02/06

www.paradv.org.br

Araraquara, 22 de novembro de 2023

Ofício nº 101/2023

A/C. Srª Ana Carolina Fernandes Leão
Gerente de Parcerias
Prefeitura Municipal de Araraquara

Cumprimentando-a cordialmente, venho através deste encaminhar o Plano de Trabalho conforme CONVOCAÇÃO GP Nº 07/2023 Da Lei Municipal 10.925 de 13 de setembro de 2023 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº 11.434/2017 para o ano de 2024 da PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual.

Segue ofício de encaminhamento e Plano de Trabalho.

Sem mais para o momento agradeço a sua atenção e coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos que se faça necessário.

Atenciosamente,



Edson Ribeiro Viana
Presidente



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

PLANO DE TRABALHO OU PLANO DE AÇÃO

2024

1 – DADOS GERAIS DA OSC		
Nome: PARA-D.V. Associação para o Apoio e Integração do Deficiente visual		
CNPJ: 01.053.806/0001-00		
Endereço: Rua São Bento, 700 – Centro		CEP: 14.801-300
Bairro: Centro	Ponto de referência: Igreja São Bento	
Telefone: (16) 33 331212	E-mail: helena-pv@hotmail.com	
Site oficial da entidade para acompanhamento Da execução do projeto: www.paradv.org.br	UF: SP	Cidade Araraquara
2-IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC (PRESIDENTE/DIRETOR)		
Nome: Edson Ribeiro Viana		
Nº CPF: 648.288.598-53	Nº do RG/Órgão Expedidor 8.345.415-9 - SSP	
Mandato de diretoria: 13/04/2020 à 13/04/2024		
Data de nascimento: 06/12/1955		
Cargo: presidente		
Endereço: Av. Alfredo Gabriel Haddade, 392		CEP: 14.807-278
Bairro: Jardim Eliana		
Telefone: (16) 997668231 ou 988 29 9799		E-mail: helena-pv@hotmail.com
Cidade: Araraquara -		UF: SP
3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		
Nome: Lydia da Cruz Marques		
Área de Formação: Ortopista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial		
Nº Registro no Conselho profissional: CBOrt: 0678/0202		
Telefone do Técnico: (16) 997820061	E-mail do Técnico lydiacmarques@hotmail.com	
4 – Outros partícipes do plano de trabalho		
Nome:		



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

CNPJ/CPF
Endereço:
5 – NOME DO PROJETO/ATIVIDADE: “DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL”
6 – OBJETO DA PARCERIA: SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS. Atender crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses com deficiência visual, cegueira e baixa visão, associada ou não a outras deficiências (deficiência múltipla) pertencentes ao município de Araraquara.
7 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE: A PARA-D.V. foi fundada em 1995 a partir da iniciativa de pais, deficientes visuais, profissionais da cidade que atuavam na área da educação e da saúde, em razão da carência de serviços existentes em Araraquara e região que promovessem ações para dar suporte a inclusão de pessoas com deficiência visual. Existia na cidade uma modalidade de atendimento a deficientes visuais apenas para abrigamento sem nenhum programa para retirada de seus atendidos dessa situação. Existia ainda, no âmbito do ensino, uma classe especial para deficientes visuais que também não tinha como objetivo a inclusão. Com o surgimento de novos paradigmas, principalmente a partir das décadas de 80 e 90, que nortearam toda uma filosofia de inclusão das pessoas com deficiência, os antigos modelos de exclusão passaram a não serem aceitos no âmbito da sociedade em geral. Porém, para garantir o sucesso da inclusão de pessoas com deficiência visual, são necessárias várias ações especializadas de reabilitação e de Educação Especial, para que estes indivíduos possam ser incluídos efetivamente na sociedade como indivíduos autônomos, independentes economicamente e socialmente atuantes. Inicialmente a PARA-D.V. era apenas um lugar de encontro dos pais e deficientes visuais para receberem orientação quanto a busca por serviços de reabilitação em São Paulo. Em razão das enormes dificuldades e custo destes deslocamentos, iniciamos alguns programas através de formação de profissionais para aula de Braille e Orientação e Mobilidade. Nesta fase inicial professores da UNESP se empenharam para a realização de um programa de Estimulação Precoce para bebês e crianças cegas e com baixa visão. E, um profissional da saúde iniciou o atendimento de adaptação de auxílios ópticos para baixa visão. A partir de então com a busca de recursos e de doações os programas foram sendo estendidos tanto na sua variedade, como complexidade e abrangência social, atendendo um número expressivo de pessoas. Bebês, crianças e adolescentes com deficiência visual, baixa visão e cegueira, associada ou não a outras deficiências, apresentam risco de comprometimento do seu desenvolvimento, em razão dos impactos da própria deficiência nas várias áreas do desenvolvimento: motor, cognitivo, social,



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

emocional, pedagógico e da autonomia pessoal. A partir desta realidade a PARA-D.V desenvolve programas com a finalidade de propiciar o desenvolvimento integral e potencializar o desempenho escolar e a sociabilidade. Entre esses programas destacam-se: intervenção precoce (especializado para bebês com baixa visão, deficiência visual ocular e deficiência visual cerebral); de complementariedade do currículo escolar (como ensino de braille, atividades de vida autônoma, orientação e mobilidade, treinamento visual, educação física adaptada); de acessibilidade (através da indicação de recursos ópticos e não ópticos para baixa visão, confecção e orientação aos pais e professores de materiais lúdicos e de aprendizagem acessíveis, informática adaptada); de atendimento psicológico (individual às crianças e adolescentes e suas famílias e em grupo). O trabalho desenvolvido envolve equipe transdisciplinar, atuando de maneira colaborativa entre os profissionais e as famílias. Dentre os profissionais destaca-se a atuação do terapeuta ocupacional de fundamental importância para que os obstáculos/barreiras sejam superados.

O público alvo atendido é formado por crianças de 0 a 17 anos e onze meses, em situação de vulnerabilidade social, sendo encaminhados por escolas, clínicas médicas, instituições públicas e privadas da sociedade e demanda espontânea das famílias.

8 – Objetivo Geral da Proposta:

Obter através de avaliações padronizadas fundamentos e subsídios baseados em evidência para elaboração do programa de atendimento individualizado de cada criança e adolescente em situação de vulnerabilidade social assistido pela OSC dentro do Projeto “Desenvolvimento Integral da Criança e Adolescente com Deficiência Visual” de periodicidade anual. Projeto este que desenvolve ações e serviços para a promoção do desenvolvimento integral da criança e adolescente.

Um dos fundamentos para a realização do Projeto é avaliação do desenvolvimento global (motor, cognitivo, linguagem, social), da autonomia em atividades de vida diária e autocuidados e da deambulação independente realizado pela Equipe Multidisciplinar e Terapeuta Ocupacional.

9 – Objetivos Específicos da Proposta:

Os objetivos específicos da proposta de avaliação são:

- 1) Aplicar entrevista com a família pela assistente social para caracterização do contexto socioeconômico, redes de apoio, e benefícios socioassistenciais recebidos.
- 2) Entrevista com a família sobre a história do desenvolvimento, da doença ocular, das dificuldades visuais, dos objetivos com a participação no Projeto, realizado pela Ortopista.
- 3) Aplicar instrumentos padronizados de avaliação pela equipe multidisciplinar que incluem: terapeuta ocupacional, psicóloga, educador físico e professor de informática, ortoptista/terapeuta em baixa visão e educadora.
- 4) Reunião da equipe para discussão dos dados obtidos e determinação das propostas para a elaboração do plano individual de atendimento durante o ano de 2024.

10 - Abrangência da proposta:

Crianças e adolescentes que pertencem ao município de Araraquara.



Associação para o Apoio e
Integração do Deficiente Visual

PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

11 - Período de execução do Objeto proposto:

As avaliações serão realizadas durante 01 mês.

12 - Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses com deficiência visual, cegueira e baixa visão, associada ou não a outras deficiências (deficiência múltipla) pertencentes ao município de Araraquara.

12.1 – Perfil do Público Beneficiário direto:

Crianças e adolescentes com deficiência visual cegueira e baixa visão em risco de desenvolvimento emocional, social e de inclusão escolar efetiva.

13 – Meta de atendimento

Aplicar a metodologia de avaliação proposta para os usuários, finalizando o processo que fundamentará o programa individual de intervenção precoce e reabilitação baseado em evidências, que será executado durante o ano de 2024.

Serão atendidos 18 crianças e adolescentes entre 0 a 17 anos e 11 meses.

14 – Metodologia e abordagem da Proposta:

- Entrevista da família pela **assistente social**: conhecer a situação sócio-econômica da família (**através de agendamento com a família**);
- Avaliação visual através de testes padronizados de avaliação visual (Tabelas de Acuidade Visual, Teste dos Cartões de Acuidade Teller para pré-verbais) e avaliação funcional da visão (uso visão nas situações de vida cotidiana e de aprendizagem escolar): subsídios para o programa de desenvolvimento visual e orientar as necessidades educacionais especiais, pela **Ortoptista**, (**conforme agendamento com a família**);
- Avaliação do desenvolvimento global pela **terapeuta ocupacional** através de instrumentos padronizados (adaptação livre para deficientes visuais): Guia Portage, Escala de Desenvolvimento Denver; Avaliação AVA e AVP: obter subsídios para a atuação terapêutica ocupacional, (**conforme agendamento com a família**);
- Acolhida e escuta das famílias com a **psicóloga**: identificar demanda emocional, (**conforme agendamento com a família**);
- Avaliação das habilidades/conceitos cognitivos e desempenho escolar (nas diversas disciplinas): conhecimento do estado atual de aprendizagem pela **educadora**, (**conforme agendamento com a família**),
- Avaliação de valências (equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora global e fina, orientação espacial e lateralidade) pelo **educador físico**: adequar os trabalhos a necessidades físicas, (**conforme agendamento com a família**).
- **OBS: As atividades serão realizadas através de agendamento prévio pela assistente social juntamente com a família em horários determinados e conforme a disponibilidade dos familiares.**

15 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO DO OBJETO



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES					
Durante 01 mês em 2024	1 mês 2024	Formação	Horas da semana	Dias da semana	Horas semanais
Entrevista social.	X	Assistente Social	3ª feira – 8:00 às 11:15hs 4ª feira - 14:00 às 17:15hs 6ª feira – 08:00 às 11:30hs	3ª feira 4ª feira 6ª feira	10 horas
Avaliação do desenvolvimento visual.	X	Ortoptista	2ª feira das 08:00 as 10:00hs 3ª feira das 14:00 às 17:00 hs 6ª feira das 08:00 as 11:30 horas		08 horas e 30 minutos
Avaliação do desenvolvimento integral e visual.	X	Terapeuta Ocupacional	2, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Das: 08:00 as 11:30. De 3ª e 4ª Das 14:00 as 17:15 horas	2, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª	24 horas
Acolhida e escuta qualificada.	X	Psicóloga	2ª, 5ª e 6ª feira das 08:00 as 11:30hs 3ª, e 4ª feira das 14:00 às 17:15hs	2, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª	17 horas
Avaliação da aprendizagem.	X	Educadora	2, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª das: 08:00 as 11:30. De 3ª e 4ª Das 14:00 as 17:15 horas	2, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª	24 horas
Avaliação de valências.	X	Educador Físico	2, 3ª, 4ª, e 6ª das: 08:00 as 11:30.	2, 3ª, 4ª, e 6ª	14 horas



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

Reunião com a equipe técnica para discussão do resultado das avaliações	01 X por semana				

16 – CAPACIDADE INSTALADA

16.1 – Equipe de profissionais Permanente da OSC

Nome	Formação	Função na OSC	Carga Horária/ semanal de trabalho
Alex Palhares Viana	Educador Físico	Educação Física	14 hs
Deise Cristina Cagnin Dias	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	24hs
Evelin Cristina dos Santos Fernandes	Engenharia	Auxiliar Administrativo	17 horas e 30 minutos
Jaqueline Nogueira Palhares	Psicologia	Psicóloga	17 hs
Lydia C. Marques	Ortoptista/ Socióloga/ Mestre e /Doutora em Educação Especial	Coordenadora Técnica e Terapeuta em Baixa Visão	08 horas e 30 minutos
Maria José Morais de Oliveira	Assistente social	Serviço Social	10hs
Maria Helena P. Viana	Pedagoga especializada	Educadora e Coordenadora Administrativa	24 hs

16.2 – Equipe de profissionais que atuarão diretamente no projeto selecionado

Profissional	Formação	Total de Horas/aula contratada semanal	Salário base
Deise Cristina Cagnin Dias	Terapeuta Ocupacional	24 hs	R\$ 3.158,85

16.3 – Estrutura Física: (X) Própria () Cedida () Alugada () outros



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

16.4 – Instalações Física

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Salas de espera	01	Sala de espera
Sala para exercícios físicos adaptados	01	Exercícios físicos
Sala de aula	01	Atividades pedagógicas especializadas Aulas de braille e soroban e avaliação funcional da visão.
Sala de intervenção precoce	01	Intervenção Precoce e Reabilitação Avaliação funcional da visão
Sala de informática	01	Aula de informática e Serviço Social
Biblioteca	01	Leitura
Sala de atendimento psicológico	01	Atendimento psicológico
Cozinha grande	01	Atividade de AVA, encontro de famílias, grupo de convivência, encontro de adolescentes.
Banheiros	02	
Geladeira	01	
Micro ondas	01	
Forno elétrico	01	

16.5 – Equipamentos disponíveis

Tipo de Equipamento	Quantidade
computadores	04
impressoras em tinta	03



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

scanner	01	
armários	10	
prateleiras	11	
telefone	02	
mesas	07	
sala para educação física adaptada	05 aparelhos e vários acessórios	
impressora braille	01	
arquivos	01	
data show	01	
máquinas braille	10	
soroban	10	
regletes	15	
cadeira adaptada	01	
prancha suspensa	01	
rolo suspenso	01	
lycra suspensa	01	
mesa de luz	01	

17 - DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

17.1 – DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas quantitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
Descrever metas	Descrever parâmetros	Descrever periodicidade
18 crianças e adolescentes entre 0 a 17 anos e 11 meses.	Frequência em atendimento individual	Sessões individuais de avaliação com os profissionais da equipe em 2024

17.2 – DESCRIÇÃO DE METAS QUALITATIVAS, PARÂMETROS DE AFERIÇÃO E PERIODICIDADE:

Metas qualitativas	Parâmetros de aferição	Periodicidade
Atendimento individual e familiar, através de entrevista com: Assistente Social	Ficha de Evolução	1 x mês cada criança e família
Avaliação do desenvolvimento visual; avaliação das funções visuais;	Ficha de evolução.	01 X por mês.



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

avaliação da visão funcional pela: Ortopista.		
Avaliação do desenvolvimento global para crianças de 0 a 5 anos (cognição, motor, linguagem, socialização e autocuidados); avaliação do desempenho ocupacional na realização das atividades de vida autônoma e prática, pela: Terapeuta Ocupacional.	Relatório de evolução.	01 X por mês.
Acolhida e escuta qualificada das famílias com: Psicóloga.	Relatório de evolução.	01 X por mês.
Avaliação da aprendizagem pela: Educadora especializada		01 X por mês.
Avaliação de valências (equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora global e fina, orientação espacial e lateralidade): Educador Físico.	Relatório de evolução.	01 X por mês.
Reunião com a equipe técnica para discussão do resultado das avaliações	Estabelecimento do programa individualizado de atendimento	04 X por mês

18. – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

18.1 – Quais técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

– Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto:

As técnicas de monitoramento e avaliação que serão aplicadas são:

- Entrevistas,
- Inventário Portage,
- Teler,
- Teste do Columbia (escala de maturidade mental)
- TDE (teste de desenvolvimento escola)
- HTP (Home teste projetivo)
- Provas piagetianas
- Barraga - avaliação da eficiência visual
- Avaliação de coordenação motora fina e global,



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

- Equilíbrio e orientação espacial.
- Avaliação pedagógica especializada.

19. – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS – MODELO ANEXO I

20. - Compatibilidade de Custo:

Os valores considerados na Seção 19, referentes a “Recursos Humanos” (salários líquidos e encargos sociais), referem-se a profissional que exercem atividades regulares e habituais, contratados via CLT, cuja documentação comprobatória segue em anexo. Nestes termos, solicitamos a dispensa de apresentação de orçamentos, nos termos do § 2, Inciso I, do Art. 17, do Decreto Municipal 11.434/2017.

Tipo de Despesa	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Valor Aplicado
Descrição	Nome da Empresa	Nome da Empresa	Nome da Empresa	Nome da empresa
Salário Da Terapeuta Ocupacional	Valor	Valor	Valor	Valor PARA-D.V. R\$ 3.158,85
				Se dá através de contrato celetista. Todos os funcionários da PARA-D.V. são contrato celetista.

Descrição detalhada da despesa por tipo	Salário líquido
Terapeuta Ocupacional	R\$ 2.747,27

Contrapartida da PARA-D.V., diferença de salário. = R\$ 549,11

Recurso COMCRIAR pagamento salário = R\$ 2.198,16

Valor total do projeto = R\$ 2.747,27



PARA-D.V. – Associação para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Rua São Bento nº 700 – 4º Andar – salas 41 e 42

Declarada de Utilidade Pública Municipal: 7.426 10/02/99

Inscrição SEADS nº 5376 - Inscrição CMAS nº 22

Registro no COMCRIAR nº 004 - CNPJ. – 01.053.806/0001-00

Utilidade Pública Federal 03/04 - Fone: (16) 3333 1212

CERTIFICADO CNAS Nº RO144/2006

Registro de Entidades Beneficente 22/02/06

www.paradv.org.br

21 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – MODELO II

ANEXO - ITEM 21

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA SUBVENÇÃO SOCIAL

PARCELAS	1ª PARCELA
CATEGORIA DA DESPESA	
SALÁRIO LIQUIDO	R\$ 2.198,16
TOTAL/MÊS	R\$ 2.198,16
TOTAL/ANO	R\$ 2.198,16

22 – COMPOSIÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS

22.1 – RECURSO MUNICIPAL: R\$ 2.198,16

22.2 – RECURSO ESTADUAL: R\$ 00,00

22.3 – RECURSO FEDERAL: R\$ 00,00

22.4 – CONTRAPARTIDA DA PARA-D.V.: R\$ 549,11

22.5 – TOTAL DO PROJETO: R\$ R\$ R\$ 2.747,27

23 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Pede Deferimento

Araraquara 22 de novembro de 2023

24 – ASSINATURA DO CONCEDENTE

Local e Data

Assinatura do Concedente